PETIÇÃO Nº 63 /XIII / 12

Petição On-line			
Petição:	Pessoa Coletiva		
Nome do 1º Peticionário ou de Pessoa Coletiva:	Liliana Maria Ferreira Vieira Escalhão	vi mmmama	
Norada:		TOTAL CONTRACTOR OF THE STATE O	
Local:			
Código Postal:		**************************************	
Endereço Eletrónico:			
Documento de identificação:	Passaporte Nº válido até:		
Objeto sucinto da sua Petição:	Impedir a Venda do Ateneu Comercial de Lisboa	***************************************	
	Ex.mo Senhor Presidente da Assembleia da República, O Ateneu Comercial de Lisboa foi funda um grupo de empregados do comércio, em 10 de Junho de 1880, que lhe imprimiram um ca eminentemente cultural, com a fim de ali organizar uma biblioteca, a fundação de aulas diurr instrução primária para os filhos dos sócios e crianças pobres, aulas noturnas de gram portuguesa, francesa e inglesa e de escrituração comercial para os sócios, realização de confercientíficas. A estes somaram-se atividades desportivas com aulas de ginástica, natação, o basquetebol, yoga e outras juntando o conceito de mente são em corpo são. Para alé importância óbvia dos fins que estiveram na génese desta Instituição, cujos primeiros beneficeram os seus próprios associados, entenderam estes alargar os seus nobres desígnios à sociem que se inseriam. Pela própria natureza da sua fundação, uma associação de carácter profisso pendor dos seus associados era claramente republicano, o que não impediu que o tra	arácte nas de náticas ências dança ém da ciados iedade sional	

Texto da sua Peti<mark>ção:</mark>

desenvolvido pelo Ateneu fosse reconhecido pela família real, reconhecimento que se manteve após a implantação da República em 1910, sendo Bernardino Machado, um dos três primeiros Presidentes da República Portuguesa, sócio de mérito do Ateneu. Muitos mais nomes incontornáveis da nossa história enquanto Portugueses se vieram a juntar a esta nobre causa e a ela inúmeros anónimos que se revelaram de uma importância fulcral para a consolidação do Ateneu e do papel que assumiu junto de uma comunidade residente maioritariamente precária na satisfação das necessidades que não encontra ainda hoje par. Na memória ainda residem os atletas que o Ateneu criou, filhos da comunidade local, subtraídos a um destino de desgraça, agraciados com trofeus olímpicos e medalhas de mérito desportivo. O Ateneu é uma Instituição de Utilidade Pública, por Decreto de 23 de Junho de 1926, mas sobretudo por direito próprio! As adversidades conduziram o Ateneu à situação de insolvente e as suas instalações são brilhos nos olhos da especulação imobiliária e outros interesses incompatíveis com os propósitos com que foi imaginado e mantido. O Ateneu deverá persistir fiel aos seus objetivos: proporcionar à comunidade onde se insere a prática de atividades de natureza cultural, recreativa, desportiva e de educação física. Hoje, é o Ateneu que precisa da comunidade e da cidade que tem vindo a servir em mais de 130 anos de história! A cidade somos cada um de nós e cada um dos nomes abaixo é uma voz que se levanta para subtrair a um destino

fútil aquele que retirou tantos homens e mulheres do fado trágico a que a vida os tinha votado! Não queremos mais um armazém de roupas de luxo ou um novo hotel. Queremos um Ateneu vivo, capaz de se auto financiar, aberto à sua comunidade e à satisfação das necessidades desta. Quiseram os seus fundadores destinar os fins do Ateneu à comunidade que o acolhe e é a essa comunidade que queremos dar o direito de dizer o que quer dele fazer! Eu, abaixo assinado quero que o Ateneu mantenha e recupere todas as atividades culturais, recreativas e desportivas que dedicou à comunidade onde se insere e aos mais desfavorecidos recuperando os fins a que foi destinado pelos seus fundadores,

Caso não seja p	ossível contactar o 1º Peticionário, indique outro contacto:	
Nome:	Teresa de Garcia Rodrigues Mota Ferreira	42 (180)
Morada:		C
Local:		5-0-645- 00-00-00-0
Código Postal:		***************************************
Endereço Eletrónico:		
Nacionalidade:	Portuguesa	~